

**A Produção Científica em Sustentabilidade e Micro e Pequenas
Empresas: um estudo bibliométrico**

*Scientific Production in Sustainability and Micro and Small Companies: a bibliometric
study*

*Producción Científica en Sostenibilidad en Micro y Pequeñas Empresas: un estudio
bibliométrico*

Rafael Silva de Oliveira

Administrador e Mestre em Sustentabilidade pela PUC-Campinas.
rafaoliveira@hotmail.com

Marcos Ricardo Rosa Georges

Professor Doutor do Programa de Pós Graduação em Sustentabilidade da PUC-Campinas.
marcos.georges@puc-campinas.edu.br

Orandi Mina Falsarella

Professor Doutor do Programa de Pós Graduação em Sustentabilidade da PUC-Campinas.
orandi@puc-campinas.edu.br

RESUMO

As micro e pequenas empresas (PMEs) desempenham um papel importante na economia e no desenvolvimento do país e, dadas as necessidades globais de desenvolvimento sustentável, é inerente que as atividades das PME também estejam alinhadas com esse tema. No entanto, não há evidências quantitativas do número de estudos sendo realizados nas universidades brasileiras com esses dois temas, a saber, micro e pequenas empresas e sustentabilidade. Assim, o presente trabalho trata de uma pesquisa bibliométrica sobre as produções científicas de sustentabilidade em MPEs, utilizando o banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) como fonte de informação. Como resultado, destacam-se apenas 31 publicações, tornando essa área tão importante, aberta a pesquisas científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Micro e Pequenas Empresas. Estudo Bibliométrico.

ABSTRACT

The Small Companies (SMCs) play an important role in the country's economy and development, and given the global needs for sustainable development, it is inherent that the activities of SMCs are also in some way aligned with sustainability. When analyzing the scientific productions in the field of sustainability in SMCs, we can then evaluate the evolution of the studies in this area. Thus, this article deals with a bibliometrics research on the scientific productions of sustainability in SMCs and that used as database the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD).

KEYWORDS: Sustainability. Micro and Small Business. Bibliometric Study.

RESUMEN

Las Pequeñas Empresas (SMC) juegan un papel importante en la economía y el desarrollo del país, y dadas las necesidades globales para el desarrollo sostenible, es inherente que las actividades de las SMC también estén de alguna manera alineadas con la sostenibilidad. Al analizar las producciones científicas en el campo de la sostenibilidad en las SMC, podemos evaluar la evolución de los estudios en esta área. Así, este artículo trata de una investigación bibliométrica sobre las producciones científicas de sostenibilidad en SMC y que utilizó como base de datos la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD).

PALABRAS CLAVE: Sostenibilidad. Micro y Pequeña Empresa. Estudio Bibliométrico.

1. INTRODUÇÃO

A intervenção humana na natureza sempre fez parte do seu processo evolutivo, mas foi com a vinda da revolução industrial no século XVIII que essas ações ganharam um impulso ainda maior, chegando a patamares extremamente elevados. Essas ações do homem por décadas e de maneira irracional, oriundas do seu modo de vida, trouxeram grandes problemas ambientais.

Monteiro (2011) explica que,

a degradação ambiental não é uma consequência acidental do modelo de desenvolvimento econômico, trata-se de uma característica central da forma como está organizada a produção e o consumo na nossa sociedade pós-industrial (MONTEIRO, 2011, p. 26).

Diante da degradação do meio ambiente, a sociedade começou a se preocupar mais seriamente com a questão, inclusive as organizações, que devido a pressão externa passaram, também a procurar se tornar mais sustentáveis, ou seja, aquela empresa que visa atuar no mercado de maneira economicamente estável e ao mesmo tempo preocupando-se com o meio ambiente e com a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Sem dúvida, esse deve ser o objetivo de qualquer empresa, em especial das Micro e Pequenas Empresas (MPEs), pois elas representam boa parte da economia do país, seja pelo grande número de postos de trabalho que dispõem, ou pela significativa influencia na composição do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo investigar a sustentabilidade em MPE utilizando recursos da análise bibliométrica e de conteúdo, a fim de: (i) analisar como esse tema vem se desenvolvendo dentro da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) até o presente momento; (ii) identificar os assuntos mais debatidos por meio da análise das palavras-chaves; e (iii) demonstrar características como: as universidades presentes nesses estudos, os programas de pós-graduação que mais aparecem, assim como seus respectivos centros de pesquisa, suas localidades (cidade, estado e região), os anos de publicação, os tipos de produção científica (tese de doutorado ou dissertação de mestrado), os métodos de pesquisa mais utilizados, e por fim, a quantidade de páginas de cada trabalho.

Portanto, analisar a produção científica nesse contexto é extremamente importante, pois dessa maneira é possível compreender como o conhecimento científico nessa área vem se desenvolvendo. A aplicação da bibliometria tem especial apelo para demonstrar como tem sido o desenvolvimento e as combinações a fim de contribuir para o direcionamento de futuros estudos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. SUSTENTABILIDADE

Diante das catástrofes ambientais do planeta, no final da década de 1960, a comunidade internacional começou a se preocupar mais seriamente com a questão, impulsionados principalmente pelo Relatório do Clube de Roma, de 1972, que foi um dos pioneiros no alerta sobre o modelo de crescimento da humanidade e, posteriormente no mesmo ano, a Conferencia de Estocolmo.

Nas palavras de Nascimento (2012),

A reunião de Estocolmo se realiza em meio ao impacto provocado pelo relatório do Clube de Roma – *Limits to Growth* (Meadows et al., 1972), que propunha a desaceleração do desenvolvimento industrial nos países desenvolvidos, e do crescimento populacional, nos países subdesenvolvidos” (NASCIMENTO, 2012, p. 53).

Em 1983 a Organização das Nações Unidas (ONU) cria a Comissão Mundial Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), e em 1987 essa comissão, liderada pela ex-Primeira Ministra Norueguesa Gro Harlem Brundtland, publica o Relatório Brundtland, intitulado Nosso Futuro Comum (Our Common Future), criando o conceito de desenvolvimento sustentável mais aceito atualmente conhecido como aquele que “atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades” (CMMAD, 1988, p. 46).

Todavia esse conceito evolui, não ficando restrito apenas ao âmbito ecológico (ambiental), mas amplia-se também para o social e econômico, o que se entende atualmente como as três dimensões da sustentabilidade.

2.2. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A busca por tornar-se sustentável deve ser objetivo de qualquer empresa, ou seja, não importa seu tamanho ou natureza, por isso as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) possuem também esse desafio, pois representam boa parte da econômica do país, seja no número de postos de trabalho que dispõem ou pela significativa influencia na composição do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Segundo o Sebrae,

A microempresa será a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário, a receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00. Se a receita bruta anual for superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00, a sociedade será enquadrada como empresa de pequeno porte (SEBRAE, 2018).

E, diante das necessidades globais em relação a sustentabilidade, transfere-se também para as MPEs a necessidade por tornarem-se também sustentáveis.

2.3. ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

O estudo bibliométrico é uma metodologia de contagem de obras científicas que tratam do mesmo assunto ou possuem características comuns.

A análise de citação pode ser definida como “[...] a parte da bibliometria que investiga as relações entre os documentos citantes e os documentos citados considerados como unidades de análise, no todo ou em suas diversas partes: autor, título, origem geográfica, ano e idioma de publicação, etc” (FORESTI, 1989, p. 3). São importantes, pois permitem apresentar ao público,

principalmente do âmbito acadêmico, como se desenvolveu um determinado universo de estudos científicos e dessa maneira ser útil para o leitor, inclusive, no direcionamento de como devem ser conduzidos novos estudos. Yoshida (2010, p.7) apud Daim (2008) afirmam que “A técnica possibilita o auxílio no processo de tomada de decisões, pois permite explorar, organizar e analisar grandes massas de dados que, caso não sejam avaliadas com algum método mais estruturado, não gerariam resultados tão valiosos para a tomada de decisões”.

O foco, no entanto, é a quantidade de vezes em que os respectivos termos aparecem nas publicações contendo os termos rastreados, ou seja, não analisa a fundo o conteúdo teórico das publicações. Guedes e Borschiver (2005) definem bibliometria como sendo, uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e da produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país (GUEDES e BORSCHIVER, 2005, p. 15)..

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Este artigo é um estudo bibliométrico sobre a Sustentabilidade em Micro e Pequenas Empresas que buscou analisar a evolução do tema e algumas características através dos resultados obtidos do banco de dados da Biblioteca Virtual Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

O primeiro passo foi efetivamente acessar o banco de dados no dia 29 de Maio de 2018, às 17:28 horas, através do endereço <http://bdttd.ibict.br/vufind>. Por meio do campo reservado para busca simples, foram inseridas as palavras “SUSTENT AND MICRO AND PEQUENAS AND EMPRESAS”, relativas ao objetivo dessa pesquisa e que geraram 4.742 resultados, divididos em 238 páginas.

Devido ao grande número de resultados, que inviabilizaria a análise, foi necessário restringir a busca, optando-se por aplicar um filtro através do assunto “SUSTENTABILIDADE”, que diminuiu os resultados para 43. Entretanto, para garantir que nenhuma tese ou dissertação que tratasse do tema ficasse de fora, foi realizada uma segunda busca, utilizando outros caracteres em uma busca avançada, aplicando separadamente em cada campo as palavras “MICRO”, “PEQUENAS EMPRESAS” e “SUSTENT”, sendo a última definida também como assunto. Essa nova busca gerou 108 resultados. Os resultados foram comparados e excluídos textos repetidos e os que não tratavam efetivamente de sustentabilidade após a leitura dos resumos, chegando-se finalmente em 31 trabalhos como destacado na tabela 1.

Tabela 1 : Trabalhos que relacionam sustentabilidade a MPE

	UNIVERSIDADE	PROGRAMA DE PÓS EM	CENTRO	TÍTULO	AUTOR (A)	ORINADOR (A)	CIDADE
1	Universidade Federal de Pernambuco	Engenharia de Produção	Engenharia	Ecoeficiência como fator de	Alves, Jordânia Louse Silva	Medeiros, Denise Dumke de	Recife
2	Universidade de São Paulo	Ciências da Comunicação	Comunicações e Artes	A contribuição do processo de	Cecato, Valdete Marines	Ferrari, Maria Aparecida Ferrari	São Paulo
3	Universidade Estadual Paulista	Engenharia Mecânica	Engenharia	Diretrizes para implantação de	Carvalho, José Filho	Oliveira, Otávio José de	Guaratinguetá
4	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Ciência e Engenharia do Patrimônio	Ciências Exatas e da Terra	Mensuração da Ecoeficiência	Bezerra, Paulo Ricardo Cosme	Vieira, Marcela Marques	Natal
5	Universidade Federal da Bahia	Engenharia Ambiental Urbana	Engenharia	Desafios e alternativas para a	Lopes, José Rafael Nascimento	Ferreira, Emerson de Andrade	Bahia
6	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Administração	Pesquisa e Pós-Graduação	Gestão pela sustentabilidade:	Klarke, Roger Scherer	Trez, Guilherme	Porto Alegre
7	Universidade Federal do Oeste do Paraná	Administração	Administração	Análise da hipótese de Porter	Fujihara, Hillary Mariane Lapas	Bertolini, Geysler Rogis Flor	Cascavel
8	Universidade de São Paulo	Recursos Florestais	Tecnologia de Produtos	Gerenciamento de resíduos	Lopes, Mariana de Araújo	Júnior, Geraldo Bortoletto	Piracicaba
9	Universidade de Caxias do Sul	Administração	Administração	Gestão ambiental:	Rossetti, Eralda Kliper	Fachinelli, Ana Cristina	Caxias do Sul
10	Universidade Federal de São Carlos	Ciência, Tecnologia e Sociedade	Educação e Ciências Humanas	Gestão da inovações no	Corsatto, Cássia Aparecida	Hoffmann, Wanda Aparecida	São Carlos
11	Universidade Federal de São Carlos	Engenharia de Produção	Ciências Exatas e de	Diretrizes para um sistema de	Fedato, Geovana Alves de Lima	Martins, Roberto Antônio	São Carlos
12	Universidade Federal de São Carlos	Engenharia de Produção	Ciências Exatas e de	Mudanças na medição de	Yagasaki, Cintia Akemi	Martins, Roberto Antônio	São Carlos
13	Universidade Federal de São Carlos	Engenharia de Produção	Ciências Exatas e de	Estudo sobre as mudanças nos	Leite, Luciana Rosa	Martins, Roberto Antônio	São Carlos
14	Universidade Federal de São Carlos	Engenharia de Produção	Ciências e Tecnologias para a	Identificação de indicadores	Pinho, Thiago Carlos Fernando	Mendes, Juliana Veiga	Sorocaba
15	Universidade Federal de São Carlos	Engenharia de Produção	Ciências Exatas de Tecnologia	A Sustentabilidade de	Esteves, Marcio Cesar	Nantes, José Flávio	São Carlos
16	Universidade Federal de São Carlos	Engenharia de Produção	Ciências Exatas de Tecnologia	Sustentabilidade em	Dias, Marcos de Carvalho	Eid, Farid	São Carlos
17	Universidade de São Paulo	Engenharia	Departamento de Sistemas	Melhoria de processos pelo	Emanuel Fernandes de Queiroz	Silva, Maria Lucia Pereira da	São Paulo
18	Universidade Federal de São Carlos	Engenharia de Produção	Ciências Exatas de Tecnologia	Seleção de fornecedores	Rodrigues, Letícia Reis	Ganga, Gilberto Miller Devã	São Carlos
19	Universidade Federal de São Carlos	Sustentabilidade na Gestão Ambiental	Ciências e Tecnologias para a	Vender e educar com produtos	Hernandez, Andrea Cattaneo	Rabinovici, Andrea	Sorocaba
20	Universidade Federal de São Carlos	Engenharia de Produção	Ciências Exatas de Tecnologia	Competitividade de sistemas	Aro, Edson Rodrigues de	Batalha, Mario Otávio	São Carlos
21	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção e	Cooperação empresarial:	Oliveira, Jose Luiz Prudente De	Pasqualetto, Antônio	Goiânia
22	Universidade de Brasília	Desenvolvimento Sustentável	Desenvolvimento Sustentável	Mosaico da sustentabilidade	Costa, Helena Araújo	Nascimento, Elimar Pinheiro do	Brasília
23	Universidade Estadual Paulista	Ciência da Informação	Filosofia e Ciências	A competência em informação	Bassetto, Clemlton Luis	Belluzzo, Regina Celia Baptista	Mariília
24	Universidade Federal de Pernambuco	Engenharia Civil	Engenharia Civil	Desenvolvimento de sistema	Silva Filho, Antônio Romão	Gavazza, Silvia	Recife
25	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	Engenharia Química	Tecnologias e Ciências	Gestão de saúde, meio	Albuquerque, Danielle Lobo	Marco Antônio Gaya de	Rio de Janeiro
26	Fundação Getúlio Vargas	Ciências Contábeis	Administração	Gestão por Sustentabilidade	Pereira, Ilmar Polary	Martins, Paulo Emilio Matos	Rio de Janeiro
27	Universidade de Brasília	Ciência, Tecnologia e Sociedade	Educação e Ciências Humanas	Sustentabilidade empresarial:	Andrade, Josélia Maria	Câmara, Renata Paes de Barros	Brasília
28	Universidade Federal de São Carlos	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	Sustentabilidade ambiental	Gomes, Cintia	Hoffmann, Wanda Aparecida	São Carlos
29	Universidade Federal de Pernambuco	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	Aplicação de ferramentas de	Souza, José	Silva, Gilson Lima da	Caruaru
30	Universidade de Brasília	Ciências Florestais	Engenharia Florestal	Sustentabilidade ambiental	Lima, Clarissa Melo	González, Joaquim Carlos	Brasília
31	Universidade de Brasília	Desenvolvimento Sustentável	Desenvolvimento Sustentável	Construção com vidro, gente e	Villela, Adriana	Martins, Lella Chalub	Brasília

Fonte: elaborado pelos autores

4. ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção dedica-se a apresentar os resultados obtidos a partir do estudo de todos os 31 trabalhos encontrados na pesquisa e que estão exibidos na tabela 1.

De posse dos 31 trabalhos da tabela 1, este estudo estratificou os dados em relação a diferentes dimensões, como: instituição de ensino, regiões e estados da federação, ano de publicação, programa de pós graduação de origem, proporção de teses e dissertações, principais palavras chaves, métodos e objetivos mais comuns.

As análises estão a seguir, iniciando pela tabela 2 que apresenta as instituições e respectivas Unidades da Federação que deram origem aos 31 trabalhos.

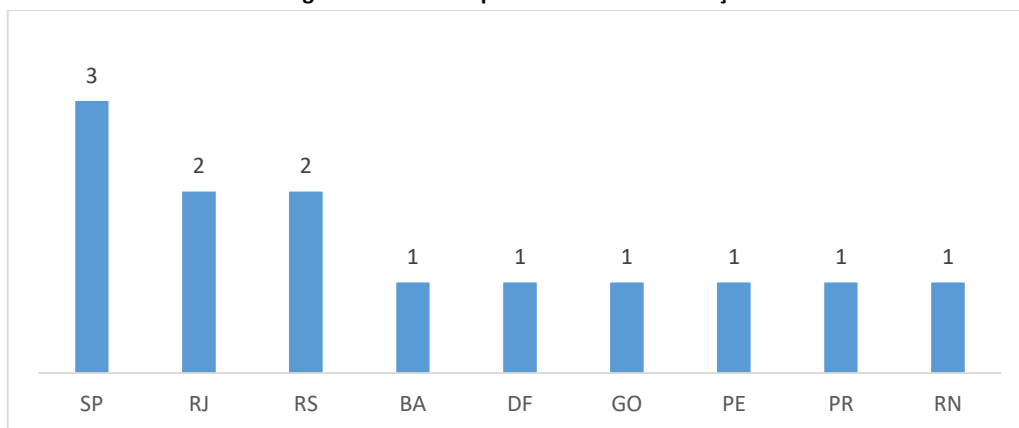
Tabela 2: Instituições e Unidades da Federação que deram origem aos trabalhos

INSTITUIÇÃO	CODINOMES	ESTADO	
Fundação Getúlio Vargas	FGV	Rio de Janeiro	RJ
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	PUC	Goiás	GO
Universidade de Brasília	UNB	Brasília	DF
Universidade de Caxias do Sul	UCS	Rio Grande do Sul	RS
Universidade de São Paulo	USP	São Paulo	SP
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNISINOS	Rio Grande do Sul	RS
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	UNIOESTE	Paraná	PR
Universidade Estadual do Rio de Janeiro	UERJ	Rio de Janeiro	RJ
Universidade Estadual Paulista	UNESP	São Paulo	SP
Universidade Federal da Bahia	UFBA	Bahia	BA
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	Pernambuco	PE
Universidade Federal de São Carlos	UFSCAR	São Paulo	SP
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	Rio Grande do Norte	RN

Fonte: elaborado pelos autores

O gráfico mostrado na figura 1 apresenta a quantidade de trabalhos por Unidades Federação.

Figura 1: Trabalhos por Unidades da Federação

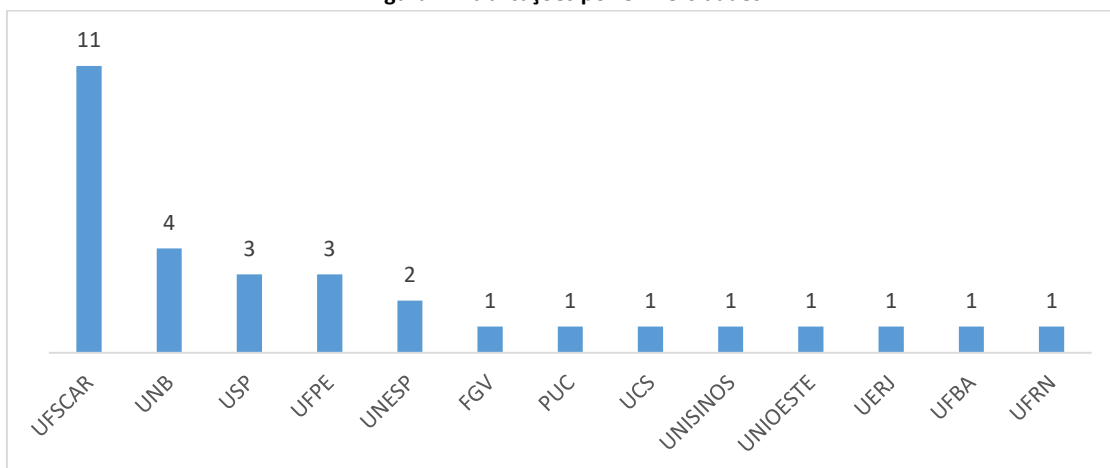


Fonte: elaborado pelos autores

Observa-se que o estado de São Paulo tem três universidades dessa lista, UNESP, UFSCAR e USP, seguido dos estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, cada qual com duas universidades, FGV e UERJ, e UNISINOS e UCS, respectivamente.

O gráfico exibido na figura 2 mostra o número de publicações por universidades.

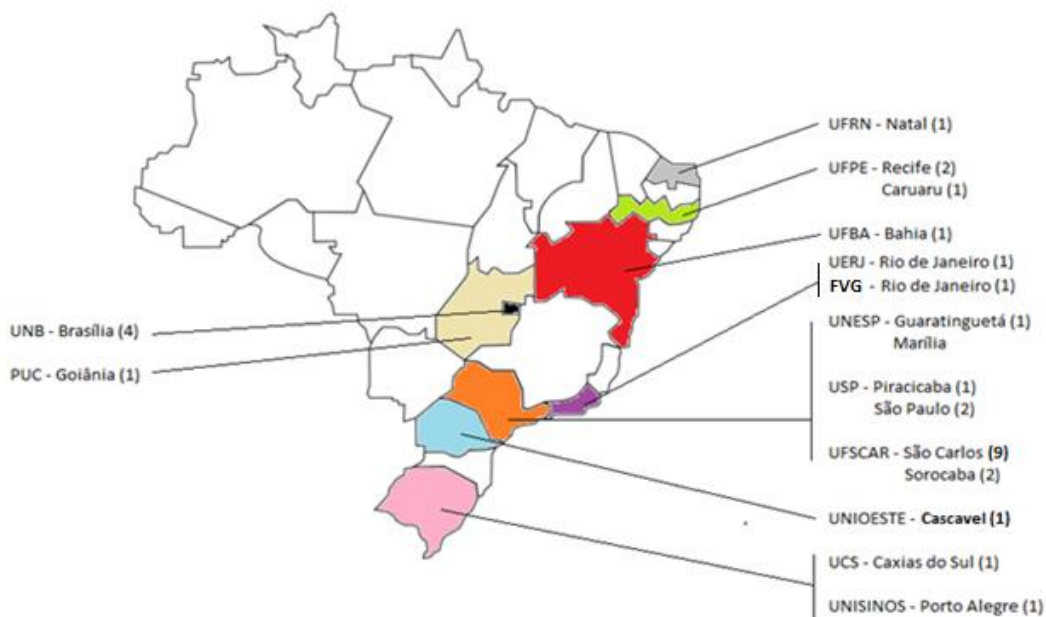
Figura 2: Publicações por Universidades



Fonte: elaborado pelos autores

Um dado que chamou bastante atenção foi que a maioria das publicações são da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), aproximadamente 35% do total. A figura 3 apresenta o estudo por cidades.

Figura 3: Estudo por cidades



Fonte: elaborado pelos autores

A cidade que possui mais publicações é São Carlos, exatamente onde encontra-se o principal campus da UFSCAR, com 9 unidades, vindo depois Brasília com 4 unidades, onde fica localizada o principal campus da UNB. Já a figura 4 apresenta o número de publicações por regiões do país.

Figura 4: Estudo por região

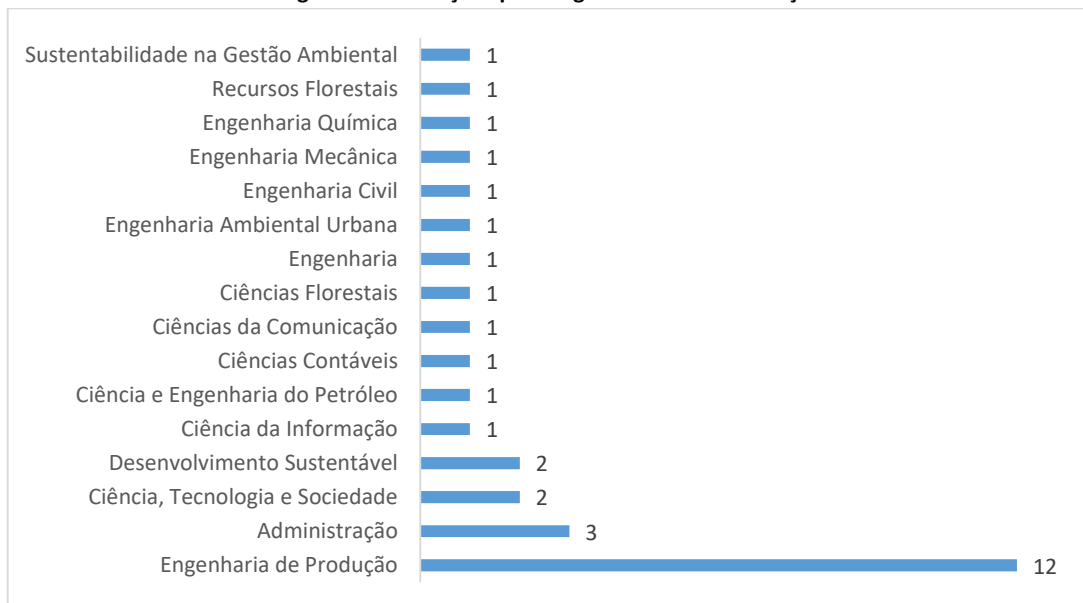


Fonte: elaborado pelos autores

A região Sudeste se destaca por concentrar 18 publicações, sendo 16 no estado de São Paulo (2 na UNESP, 11 na UFSCAR e 3 na USP) e 2 publicações no estado do Rio de Janeiro (1 na FGV e 1 na UERJ). E também perceptível somente a Região Norte não apresente trabalhos.

O gráfico exibido pela figura 5 ilustra a quantidade de publicações por Programas de Pós-Graduação.

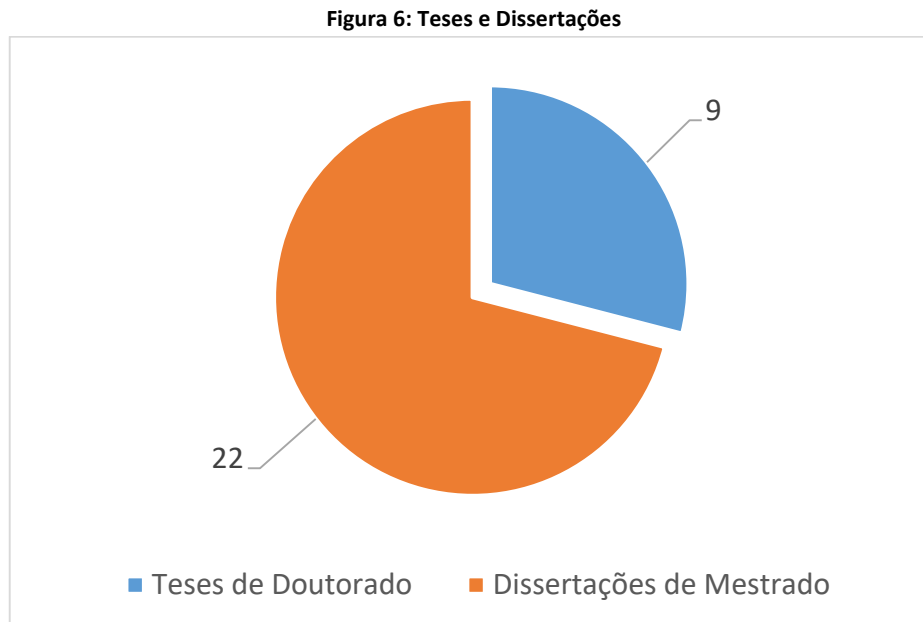
Figura 5: Publicações por Programa de Pós-Graduação



Fonte: elaborado pelos autores

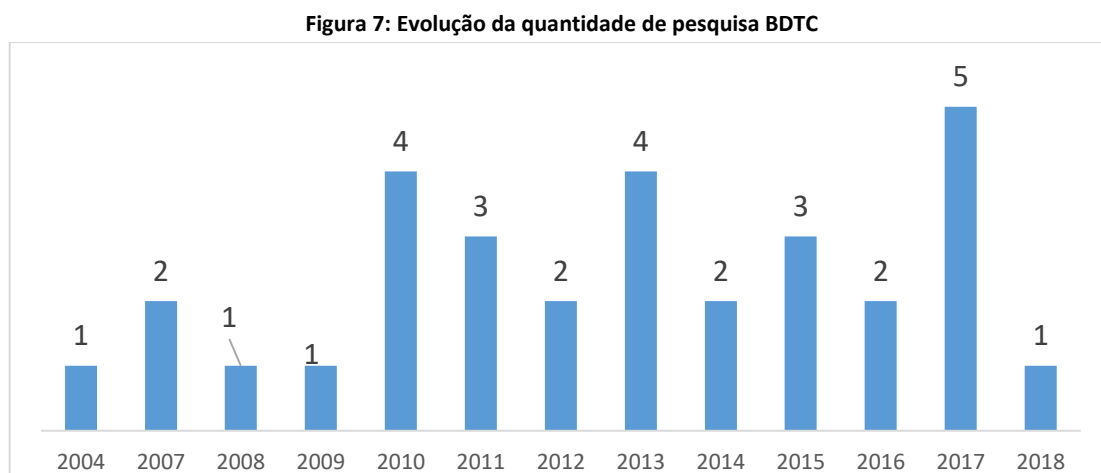
Interessante notar que o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção é o que mais aparece, com 12 publicações ou 38,7% do total, ficando o Programa de Pós-Graduação em Administração em segundo lugar com 3 publicações ou 9,7%.

O gráfico da figura 6 apresenta a divisão por tipo de pesquisa (Teses e Dissertações), onde há predominância de trabalhos oriundos de dissertações de mestrado.



Fonte: elaborado pelos autores

O gráfico exibido pela figura 7 é a evolução da quantidade de pesquisa desde o ano de 2002 quando o BDTD foi oficialmente lançado.



Fonte: elaborado pelos autores

Nota-se que entre o ano de 2010 e 2013 houve um pico de 4 publicações cada, seguido depois do ano de 2017 com 5, e é importante especificamente em 2012 houve a RIO+20, um evento muito importante sobre Sustentabilidade.

Na pesquisa, as palavras chaves que mais se destacaram são apresentadas na Tabela 3.

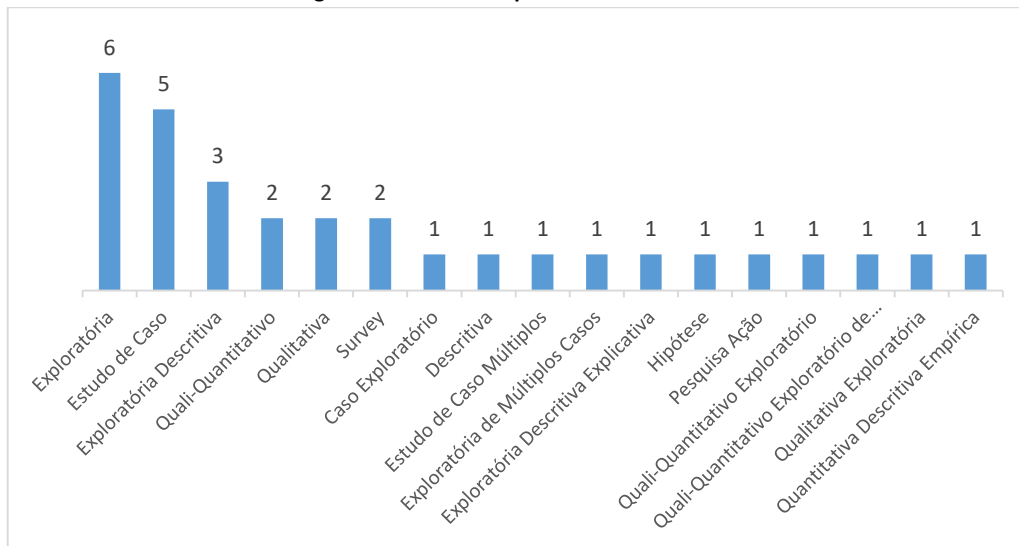
Tabela 3: Palavras chave que mais se destacaram

Palavras chave	Número de vezes
Sustentabilidade	24
Competitividade	5
Gestão ambiental	5
Micro e pequena empresa	4
Sustentabilidade ambiental	3
Sustentabilidade empresarial	3
Engenharia de produção	3
Micro, Pequenas e Médias Empresas	2

Fonte: elaborado pelos autores

O gráfico exibido pela figura 7 apresenta os métodos de pesquisas mais utilizados, destacando a pesquisa Exploratória, seguido do Estudo de Caso e da pesquisa Exploratória Descritiva como os mais utilizados.

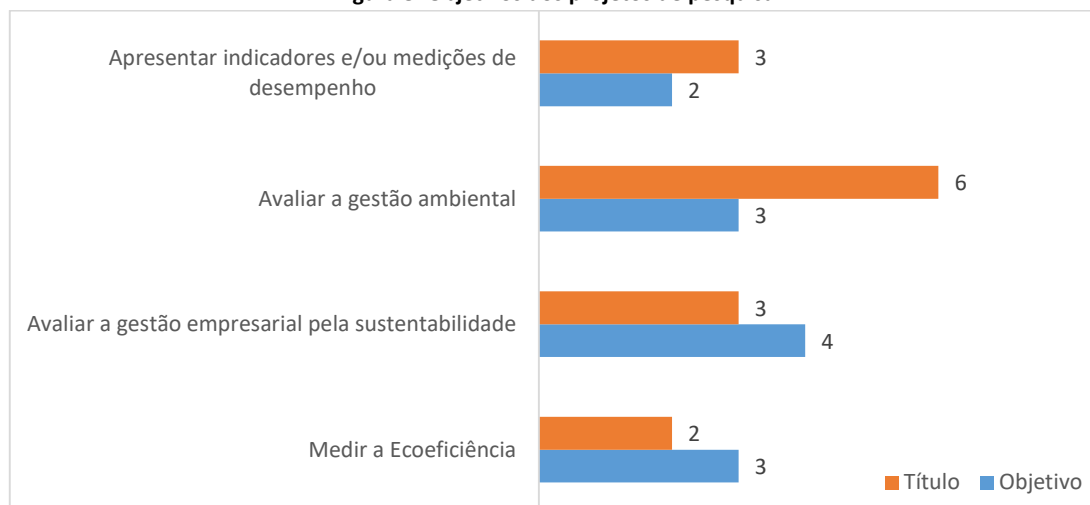
Figura 7: Métodos de pesquisa mais utilizados



Fonte: elaborado pelos autores

O gráfico exibido pela figura 8 apresenta os principais objetivos dos projetos de pesquisa (teses de doutorado e teses de mestrado).

Figura 8: Objetivos dos projetos de pesquisa



Fonte: elaborado pelos autores

Como o objetivo pode variar muito de uma pesquisa para outra, foram apresentados aquele que foram os mais comuns. Foi feita também uma comparação com os títulos das obras, de modo a avaliar a similaridade com a descrição dos objetivos.

Pode-se então observar que a “avaliação da gestão ambiental das empresas” foi o tema mais citado, porém objetivo do projeto de pesquisa que foi mais utilizado foi “avaliar a gestão da empresa de maneira sustentável”, que engloba as dimensões social, ambiental e econômica.

Por fim, a tabela 4 apresenta os autores que apareceram mais de uma vez em trabalhos diferentes, o que se entende que houve continuidade na pesquisa.

Tabela 4: Continuidade da pesquisa

TÍTULO DA PESQUISA	ORIENTADOR	QTD
Gestão da inovações no processo de desenvolvimento de software: o caso de empresas de software do arranjo produtivo local de tecnologia da informação de Goiânia - GO	Hoffmann, Wanda Aparecida Machado	2
Sustentabilidade ambiental em empresas de base tecnológica de São Carlos: estratégias ambientais	Hoffmann, Wanda Aparecida Machado	
Diretrizes para um sistema de medição de desempenho para empresas do ramo madeireiro da região amazônica norte mato-grossense: estudo multicase	Martins, Roberto Antônio	3
Estudo sobre as mudanças nos sistemas de medição de desempenho causadas pela implantação de práticas de sustentabilidade	Martins, Roberto Antônio	
Mudanças na medição de desempenho após adoções de práticas de sustentabilidade: estudos de caso	Martins, Roberto Antônio	

Fonte: elaborado pelos autores

5. CONCLUSÕES

A realização desse estudo apresentou que ainda são poucas as pesquisas sobre a sustentabilidade em micro e pequenas empresas, pois apesar da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), ter 15 anos e possuir no seu acervo mais de 150 mil teses e 350 mil dissertações apenas 31 trabalhos tratam efetivamente do tema.

Dessa maneira, conclui-se que esse estudo bibliométrico foi importante, pois demonstrou a realidade e a necessidade de novos estudos na área. Além disso contribuiu para avaliar os estudos já existentes e, portanto, pode servir de orientação para futuros trabalhos nessa área. Outro ponto importante foi a ampliação da promoção e utilização do BDTD como fonte de conhecimento e base para outros trabalhos, inclusive de diferentes áreas, principalmente como fonte de referencial teórico.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CMMAD – Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso futuro comum**. 2a ed. Tradução de Our common future. 1a ed. 1988. Rio de Janeiro : Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

FORESTI, Nórís. **Estudo da contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa**. 1989. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, UnB, Brasília, 1989.

GUEDES, Vânia LS; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. CINFORM– Encontro Nacional de Ciência da Informação, v. 6, 2005.

MONTERO, Carlos Eduardo Peralta. **Extrafiscalidade e meio ambiente: o tributo como instrumento de proteção ambiental**. Reflexões sobre a tributação ambiental no Brasil e na Costa Rica. Tese (Doutorado) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2011, p. 26.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Estudos avançados**, v. 26, n. 74, p. 51-64, 2012.

SEBRAE, **Entenda as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI**, 2018. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei>, />. Acesso em: 25 mai. 2018.

YOSHIDA, Nelson Daishiro. Análise bibliométrica: um estudo aplicado à previsão tecnológica. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, v. 2, n. 1, p. 52-84, 2010